



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Quem não é comigo é contra mim, assim escreveu no primeiro editorial do jornal *O Dever*, no dia 2 de junho de 1917, publicado na Vila da Calheta de São Jorge, o Pe. João Vieira Xavier Madruga, natural das Lajes do Pico, e que na altura era pároco e ouvidor no Topo, de São Jorge, fundador e primeiro proprietário daquele jornal.

O jornal nasce, historicamente, com um propósito firme: combater o republicanismo, defender a Igreja Católica e, mais tarde, o Estado Novo, promovendo e divulgando os seus valores políticos, sociais, económicos, culturais, morais e religiosos, até aos finais da década de 70.

Nessa época publicavam-se nos Açores 35 periódicos, quase todos de cariz político: quatro diários, e os restantes semanários e quinzenários. Desses, apenas sobreviveram, e chegaram até nós, 8 jornais, entre os quais *O Dever*. É o semanário mais antigo do Arquipélago e um dos mais antigos de Portugal.

Com a implantação da Democracia em Portugal, e com a instauração do Regime Autónimo nos Açores, *O Dever* transforma-se, acompanhando os tempos e as novas dinâmicas políticas e sociais emergentes. De um jornal comprometido, transforma-se num jornal aberto e plural.

Manteve-se ativo em São Jorge 21 anos, sediado numa casa paroquial da Calheta. Foi transferido para as Lajes do Pico, em 1938, sendo o seu primeiro número publicado na vila das Lajes, a 3 de setembro desse ano. A tipografia e todos os equipamentos foram transportados para o Pico a bordo do iate *Andorinha*.

O jornal foi vendido, pelo Pe. Xavier Madruga, à Paróquia da Santíssima Trindade, das Lajes do Pico, por volta de 1969. Desde então, *O Dever* é, juridicamente, propriedade desta Paróquia.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Depois do Pe. Xavier Madruga foram sucessivamente diretores do jornal todos os padres da Paróquia da Matriz da Santíssima Trindade, sendo o seu atual diretor o Pe. João António Neves. Constituíram exceção Manuel Paulino Costa e o Pe. Marco Martinho.

Uma das iniciativas que marcaram as comemorações desta efeméride, foi a exposição *100 Anos - O Dever*, atualmente patente ao público na Galeria de Exposições Temporárias do Museu dos Baleeiros, nas Lajes do Pico. Esta exposição faz a revisitação de *O Dever* ao longo dos seus 100 anos de vida. Mais de 5000 exemplares. Milhares de notícias, artigos, crónicas, anúncios, imagens e escritos de toda a ordem.

Muitos foram os administradores, editores, redatores e colaboradores de *O Dever*. Centenas de pessoas que, ao longo de um século, contribuíram decisivamente para que o jornal se mantivesse vivo.

Esta resistência, tipicamente picarota, merece o nosso reconhecimento público. O jornal *O Dever* deve ser homenageado com a congratulação formal do Parlamento dos Açores. Este jornal é um património, uma marca do concelho das Lajes do Pico, da ilha, e da Região. Um testemunho precioso de parte significativa da nossa história, da nossa memória coletiva e da nossa identidade.

Aquando das comemorações do centenário do jornal *O Dever*, o Diretor do Museu do Pico, Dr. Manuel Francisco Costa Júnior, afirmou - cito: *Salbamos, num tempo novo e complexo para a imprensa escrita, reinventar e manter vivo O Dever. Sim, porque O Dever, de alguma forma, somos todos nós.* Fim de citação!

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelo centenário de *O Dever*.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de junho de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís